



Corpo a corpo marca primeiro dia de campanha

Candidatos ao Palácio do Buriti saíram às ruas em busca dos votos dos brasilienses em diversas regiões administrativas do DF para apresentar propostas e conquistar os eleitores

» ANA CAROLINA ALVES E MILA FERREIRA

O domingo foi marcado pelo início das campanhas dos candidatos ao Palácio do Buriti, além de outros postulantes a cargos eletivos no Distrito Federal. O **Correio** acompanhou as agendas e a movimentação de políticos e seus apoiadores em regiões do DF, como Ceilândia, Gama, Samambaia, Plano Piloto, São Sebastião, Taguatinga e Águas

Claras. Em um dia de sol escaldante, Eixão, feiras populares, missas e o Estádio Bezerrão estiveram entre os pontos estratégicos nos quais candidatos interagiram com os eleitores, apresentaram propostas e disseram o porquê merecem ocupar o cargo de governador ou de governadora do Distrito Federal. Dez candidatos estão na disputa: Celina

Leão (PP); José Roberto Arruda (PSD); Leandro Grass (PT); Ricardo Cappelli (PSB); Paula Belmonte (PSDB); Samara Mineiro (UP); Kiko Kaputo (Novo); Robson Raymundo (PSTU); Elisson Ferreira (Agir); e Expedito Mendonça (PCO). Em 1º de setembro o **Correio** promove debate entre postulantes ao cargo.

Celina dá a largada com Michelle e Bia Kicis

A governadora e candidata à reeleição no DF, Celina Leão (PP), deu início à campanha eleitoral, na manhã de ontem, com a inauguração do comitê em Ceilândia. O evento teve a participação do candidato a vice-governador na chapa, Gustavo Rocha (Republicanos), além de Michelle Bolsonaro (PL) e Bia Kicis (PL), que concorrem ao Senado, e da senadora Damares Alves (Republicanos).

Celina destacou a importância de Ceilândia para o DF e agradeceu aos apoiadores que participaram do lançamento. “Nós escolhemos Ceilândia para dar o primeiro passo. É por que Ceilândia? O coração do Distrito Federal, a maior cidade do DF. A gente sabe a força da Ceilândia e a força de cada um dos nossos candidatos”, afirmou.

“Eu tenho certeza de que nós vamos fazer uma campanha linda, uma campanha com proposta, uma campanha com trabalho. Nós vamos nos defender dos ataques que sofremos todos os dias entregando trabalho”, declarou. Segundo Celina, a campanha deverá ser voltada aos problemas cotidianos da população. “Nós queremos fazer uma campanha limpa, uma campanha de propósito, uma campanha onde a gente chegue realmente trazendo

as soluções para as dores da população de Brasília”, completou.

A governadora defendeu que os eleitores avaliem as propostas e a experiência dos candidatos. “A população quer entender, saber realmente quais são as propostas, quem conhece a nossa cidade de verdade e quem tem preparo para isso”, destacou. “Muitas vezes, as pessoas não sabem nem o que estão falando sobre a nossa cidade, não conhecem com profundidade”, disse.

Ela citou investimentos em saúde, mobilidade e políticas para idosos. “Nós vamos entregar cinco UPAs até o final do ano, começamos a construir dois hospitais e vamos entregar cinco que nós estamos assinando os contratos. A extensão do metrô aqui para Ceilândia, o contrato está assinado. Os idosos, nós vamos cuidar.”

A candidata ressaltou a composição da chapa. “Eu tenho um orgulho muito grande de ter uma chapa majoritariamente de mulheres, de mulheres bravas, fortes e guerreiras, que vão mostrar ao que nós viemos. Nós viemos para trabalhar, para integrar aquilo que as pessoas mais humildes precisam”, declarou.

Acrescentou ainda que a coligação, formada por 11 partidos, terá como foco a população do DF.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Eu tenho um orgulho muito grande de ter uma chapa majoritariamente de mulheres, de mulheres bravas, fortes e guerreiras, que vão mostrar ao que nós viemos”

Entre as pautas que pretende defender na campanha, Bia citou propostas relacionadas à economia, à defesa da liberdade de expressão e de manifestação. “Nós vamos trabalhar para libertar o nosso povo da censura e da perseguição, anistia dos presos políticos, a soltura do Jair Bolsonaro e todos os presos políticos”, completou.

A senadora Damares Alves (Republicanos) destacou a proposta da candidata ao GDF voltada a pessoas com mais de 60 anos. “Celina tem uma proposta espetacular de 60+. O DF precisa dar uma atenção a essa população.”

Apoio

A candidata ao Senado Michelle Bolsonaro (PL) pediu o engajamento dos apoiadores durante a campanha e defendeu a presença de homens e mulheres em espaços de decisão. “Que felicidade estar aqui nesse pontapé, começando a nossa campanha, aqui junto com a nossa leoa. Estarei ali lutando com as pessoas que estão ao meu coração. Vamos

trabalhar para eleger uma pauta que defenda os nossos valores”, afirmou.

Michelle pediu que os apoiadores atuem ativamente durante o período eleitoral. “Que vocês possam sair daqui sendo multiplicadores. Nós precisamos de cada voto”, declarou. “Brasília, carinhosamente, o nosso Quadrado, precisa de homens e mulheres fortes para representar o nosso governo. Podem contar conosco. Vai dar certo”, enfatizou.

Bia Kicis (PL) destacou a união do grupo político e disse estar otimista com a campanha. “A nossa expectativa é a melhor possível. É foguete, é para cima”. A parlamentar acrescentou que a presença dela no lançamento teve como objetivo reforçar a unidade da chapa. “É o time do Bolsonaro para o Senado. Nós estamos aqui para mostrar para todo mundo que estamos juntos.”

Arruda diz que cidade precisa ser resgatada

A campanha de José Roberto Arruda (PSD) começou com uma missa no comitê de campanha dele, localizado no SIA. A celebração foi acompanhada por cerca de 500 pessoas. De lá, ele e apoiadores seguiram para o Gama, onde fizeram uma caminhada na feira.

“Tenho certeza de que não tinha melhor forma de começar essa campanha, senão pedindo as bênçãos de Deus. Passamos por uma longa travessia do deserto, 16 anos. Humilhações, dificuldades, obstáculos que pareciam intransponíveis. Mas, nessa longa caminhada, eu nunca perdi a fé em Deus. E eu sempre pedia a Deus que fizesse em mim o propósito d’Ele e não a minha vontade”, afirmou Arruda.

“Eu gosto de conversar com as pessoas e ouvir as pessoas. Eu quero fazer uma campanha propositiva, sem brigar nem falar mal de ninguém”, disse ao **Correio**. “Brasília vive um momento difícil, precisamos resgatar a cidade. Estou oferecendo a minha experiência e de todo o grupo político que lidero para tirarmos Brasília do buraco”, acrescentou.

O candidato afirmou que pretende trazer a cidade de volta à realidade vivida durante os governos Roriz e Arruda. “Queremos que as pessoas tenham médicos nos hospitais, que as escolas

tenham qualidade, que tenha polícia na rua, novas linhas de metrô, etc.”, destacou. “Chegou a hora de fazer o que não fizeram nesses 16 anos, de construir os novos hospitais, de construir as novas linhas de metrô, de fazer de Brasília, mais que capital do país, um modelo de cidade a ser exemplo para todo o Brasil”, completou.

Arruda também foi ao Estádio Bezerrão acompanhar a partida Gama x São José, pelo acesso à Série C do Campeonato Brasileiro, e aproveitou a ocasião para defender investimentos em esporte e apresentar algumas das principais propostas de sua campanha. O candidato destacou a relação entre sua trajetória política e o estádio, construído durante sua gestão à frente do Governo do Distrito Federal. “O Gama é verde, o Arruda é verde, a esperança de uma Brasília melhor também é verde. Nada melhor do que começar a campanha aqui no Gama, com essa torcida maravilhosa, com esse estádio que eu tive o privilégio de construir”, afirmou.

O candidato prometeu construir novos estádios no Distrito Federal caso seja eleito. Segundo Arruda, o Abadião, em Ceilândia, e o Estádio Agostinho Lima, em Planaltina, seriam reformulados. “Se Deus quiser, na hora que eu voltar, eu vou

Alex Bandeira/Divulgação



Chegou a hora de fazer o que não fizeram nesses 16 anos, de construir os novos hospitais, de construir as novas linhas de metrô, de fazer de Brasília um modelo de cidade”

fazer com o Abadião, na Ceilândia, a mesma coisa que eu fiz com o Bezerrão: um estádio novo. E quero fazer no Agostinho Lima em Sobradinho”, disse.

Chapa pura

O PSD lançou uma chapa pura com Arruda candidato ao governo, Luiz Pitiman candidato a vice e Ronaldo Fonseca ao Senado, todos

filiação à legenda. “Quem está no governo tem cargos, secretarias, dinheiro para atrair outros partidos. Nós não temos. É uma luta

de Davi contra Goliás, que o que a gente tem é fé em Deus e a força do povo. Temos uma palavra de esperança numa Brasília melhor”,

disse Arruda. “Quem está no poder vai ter cinco minutos de televisão. Eu vou ter um, mas temos esperança de resgatar Brasília desse mau momento, conseguir botar as contas em dia, salvar o BRB, voltar a ter uma saúde pública de qualidade”, completou.

Arruda comentou uma ação de impugnação contra sua candidatura, protocolada junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) pelo candidato a deputado distrital Cláudio Ferreira Domingues (Democrata). Sem citar o nome dele, o ex-governador afirmou que a iniciativa seria uma tentativa de retirá-lo da disputa pela via judicial. “Eu fiquei sabendo há pouco que a nossa adversária entrou no tapetão mais uma vez. Eu tô dizendo pra ela, aceita que dói menos. Vamos disputar no voto. A lei me protege, eu cumpri o meu período de afastamento, e mandar pau mandado dela entrar com impugnação é perda de tempo”, afirmou, também sem dizer o nome.

“Isso aí é bobagem, fizeram uma coisa só para criar marola. A lei me protege. Ela acreditou que botava o Gustavo Rocha como vice-governador, que diz que ele tem muitas relações na Justiça, pra ver se ele me tirava no tapetão. Vai perder, apostou errado”, declarou.